

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NA REGIÃO AMAZÔNICA NARRADA PELA MÍDIA IMPRESSA DO ESTADO DO PARÁ¹.

Lidiane Xavier de Sena², Vera Lúcia de Azevedo Lima³, Valquíria Rodrigues Gomes⁴, Andrey Ferreira Silva⁵, Danielle Leal Sampaio⁶.

Introdução: A violência é um fenômeno social e de saúde que acontece no espaço público e/ou privado, nas pequenas e grandes cidades e representa uma ameaça à estrutura da sociedade¹⁻². **Objetivos:** analisar a violência contra a mulher na região amazônica narrada pela mídia impressa do Estado do Pará. O estudo foi do tipo exploratório, de natureza quantitativa. Foram consultadas 1.612 edições de um jornal regional, publicados no período de agosto 2006 a dezembro de 2010. Foram selecionadas 974 notas sobre a violência contra a mulher ocorrida neste período. Destas, foram incluídas no estudo 657 notas sobre a violência contra a mulher na Região Amazônica. Foram excluídas 317 notas por abordarem a violência contra a mulher fora da Região Amazônica, outros países, assaltos e acidentes por causas externas. **Resultados:** Verificou-se, 974 notas que narraram a violência contra a mulher na Região Amazônica. Dessas, 29,2% das notas narraram a violência contra a mulher na faixa etária entre 11 a 20 anos, 3,7% casadas, 6,4% domésticas, 50,1% das notas narraram agressões físicas, 67,6% das notas narraram que as agressões aconteceram nas residências, 67,6% das notas narraram que as violências foram denunciadas e 22,8% das notas narraram que as mulheres foram mortas. **Conclusão:** A mídia paraense narra de forma clara e sucinta os casos de violência contra mulher na Região Amazônica, sinalizando e alertando as autoridades públicas e a sociedade⁴. As notas narram que a mulher é vítima de violência com crueldade e morte. A Lei Maria da Penha deve assegurar os direitos da mulher em situação de violência, punir, educar e incluir em programas de reeducação o autor da violência. O tema em foco mostra a importância do profissional da área da saúde e em especial a enfermagem em diagnosticar e cuidar de mulheres em situação de violência.

Referências: ¹Schraiber, LB; D'oliveira, AFPL; Couto, MT. Violência e saúde: estudos científicos recentes. **Revista Saúde Pública**, 40(N Esp), p. 112-120. ²Lima, VLA (2009). Violência contra mulheres "Paroaras": contribuições para a Enfermagem. Tese de doutorado,

¹ Iniciação científica PROPESPE/UFPA.

² Discente do Curso de Graduação em Enfermagem do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/UFPA), Componente do Grupo de Pesquisa EPOTENA. sena_lidiane@hotmail.com

³ Enfermeira, Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina, Docente da Faculdade de Enfermagem do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará. Componente do Grupo de Pesquisa EPOTENA veraluci@ufpa.br.

⁴Discente do Curso de Graduação em Enfermagem do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/PROPESP/UFPA), Componente do Grupo de Pesquisa EPOTENA. valquiria.rgomes@yahoo.com.br

⁵ Discente do Curso de Graduação em Enfermagem do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/FAPESP/UFPA), Componente do Grupo de Pesquisa EPOTENA. silva.andrey1991@hotmail.com.

⁶Enfermeira, Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Pará. Componente do Grupo de Pesquisa EPOTENA. danielle.leals@gmail.com

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil. Palavras - chave: violência contra a mulher; jornal; Enfermagem

Área: informação/comunicação em saúde e Enfermagem